

# RESULTADO 1T19

Rio de Janeiro  
15 de maio de 2019

**taesa** 

**IBOVESPA** 

**IBRX**

**IEE**

**IGC**

**IDIV**

**ITAG**

**IBRA**

**IVBX 2**

**SMLL**

# Aviso Legal

*As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões. Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório, para permitir a comparação com outros exercícios. Vale ressaltar que os resultados Regulatório não são auditados. A declaração de dividendos da Taesa é feita com base nos resultados revisados (IFRS).*

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.*

*O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.*

*A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.*

*Os resultados gerenciais apresentados consistem da soma do resultado consolidado da Taesa com os resultados de suas subsidiárias não integrais e coligadas. O objetivo dessas informações é meramente possibilitar um entendimento melhor do negócio da Taesa.*

# Destques

## 1T19

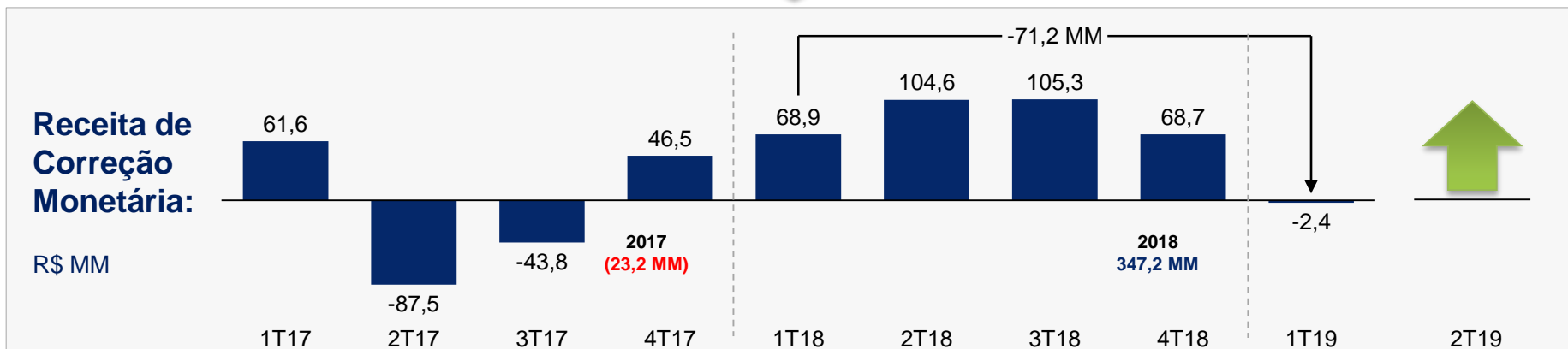
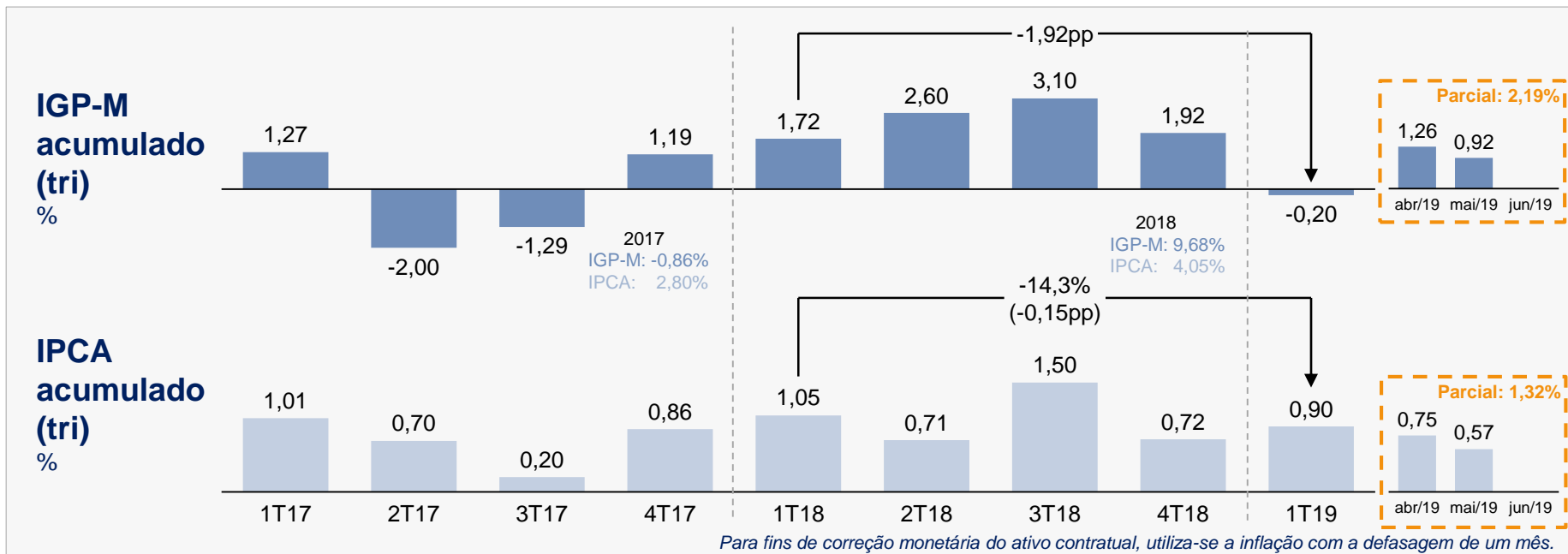
IFRS

- **Lucro líquido registrou R\$ 159,6 MM no 1T19**, apresentando uma **redução anual de 31,0%**, explicado principalmente por:
  - (i) **Menores índices de inflação no 1º trimestre de 2019**, principalmente o **IGP-M**, que registrou uma deflação de 0,2%, impactando as linhas de **receita de correção monetária** e de **equivalência patrimonial**;
  - (ii) **Piora no resultado financeiro em 23,5% (+R\$ 12,2 MM)**, reflexo das **captações** da 5ª emissão de debêntures da Taesa (jul/18) e da 1ª emissão de debêntures de Janaúba (fev/19), além do **aumento do IPCA** entre os períodos comparados;
  - (iii) **Esses efeitos foram parcialmente compensados** pelas **margens de construção dos projetos**, cujo crescimento entre os períodos foi de **R\$ 34,1 MM**.
- **Lucro líquido ajustado de R\$ 113,3 MM no 1T19 (ex-ajustes da adoção do CPC 47)**. Após a destinação das reservas legal e de incentivo fiscal, os **proventos a serem distribuídos** sobre este resultado totalizaram **R\$ 96,7 MM (R\$ 0,28 / Unit e payout de 85,4%)**.
- **AGO de 29/04: Aprovação da destinação dos resultados de 2018** – pagamento, em 14/05, dos dividendos adicionais no valor de **R\$ 57,2 MM (R\$ 0,17 / Unit)**, totalizando **R\$ 858,1 MM de distribuição de proventos do exercício de 2018 (payout de 89,9%)**.

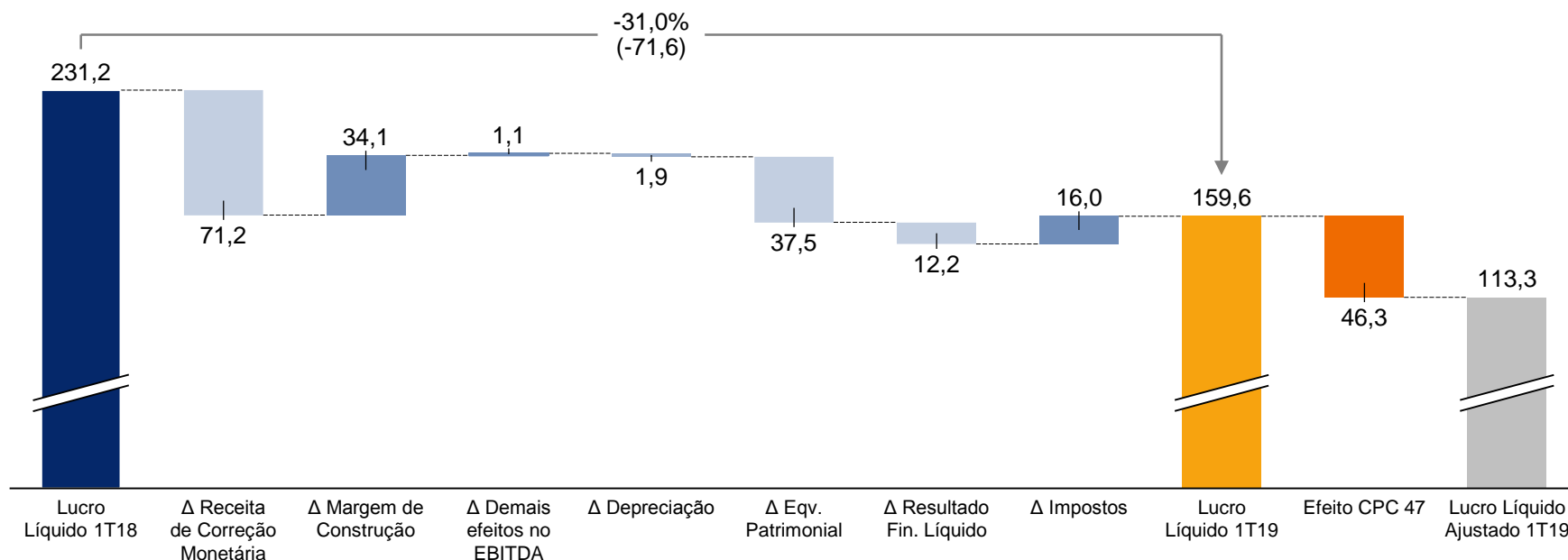
Regulatório

- **Taxa de disponibilidade** das linhas de transmissão de **99,96%** e **PV positiva em R\$ 0,9 MM** no 1T19.
- No fechamento do 1T19, o **Caixa ficou em R\$ 1.200,8 MM (+45,8% vs 4T18)** e **dívida líquida em R\$ 2.368,8 MM (-3,2% versus 4T18)**. **Dívida líquida / EBITDA** registrou **1,7x** ao fim de 1T19, em linha com o 4T18.
- **Receita líquida no valor de R\$ 362,7 MM no 1T19, queda de 13,4%** na comparação anual, em função principalmente do **corte de 50% da RAP** de algumas concessões nos ciclos 2017-2018 e 2018-2019. **Custos e despesas operacionais** somaram **R\$ 51,8 MM**, um aumento de 14,5% (**+R\$ 6,6 MM**) devido principalmente ao **reajuste salarial dos funcionários** e a **maiores despesas com a implementação do novo sistema SAP** e com leis de incentivos fiscais.
- **EBITDA totalizou R\$ 310,9 MM no 1T19, queda anual de 16,7%**. **Margem EBITDA** ficou em **85,7%**.
- **Progresso dos projetos brownfield e greenfield:**
  - (i) **Conclusão da aquisição** da participação na **ETAU** (participação total Taesa: 75,6% com **adição de R\$ 13,2 MM de RAP**);
  - (ii) **Andamento da aquisição de 4 ativos operacionais** (SJT, SPT, TMT e VSB) com **RAP de R\$ 130 MM:**
    - (1) **Aprovação pelo CADE** da transação;
    - (2) **Anuência da ANEEL e CEF** para SJT e SPT;
  - (iii) **Licenças de instalação** para EDTE, Aimorés, Paraguaçu e algumas instalações de Ivaí – após essas licenças a Companhia já pode dar início à execução de suas obras;
  - (iv) **Licença prévia** para ESTE.

# Impacto Macroeconômico na Receita em IFRS



# Lucro Líquido IFRS



## Principais Impactos

- **Menores índices inflacionários** com reflexo em:
  - **Receita de Correção Monetária do Ativo Contratual, e**
  - **Equivalência Patrimonial**
- Impacto positivo da **Margem de Construção dos projetos**, principalmente **Miracema** que apresentou uma evolução mais significativa dos investimentos em os períodos comparados
- **Piora no Resultado Financeiro** em função das novas captações e do aumento do IPCA

# Projetos em Construção

	EXTENSÃO / LOCALIZAÇÃO	PARCERIA	INÍCIO CONCESSÃO	LICENÇA PRÉVIA	LICENÇA DE INSTALAÇÃO	PRAZO CONCLUSÃO ANEEL	
Mariana Lote A	82 km Minas Gerais	100% Taesa	Maio 2014	✓ Mar/17	✓ Dez/18	Dezembro <sup>(1)</sup> 2019	
Miracema Lote P	90 km Tocantins	100% Taesa	Junho 2016	✓ Out/17	✓ Abr/18	Dezembro 2019	Benefício SUDAM ✓
EDTE <sup>3</sup> Lote M	168 km Bahia	25% Taesa 50% ENTE 25% Apollo 12	Dezembro 2016	✓ Jun/18	✓ Jan/19	Dezembro 2019	
ESTE Lote 22	236 km Minas Gerais e Espírito Santo	50% Taesa 50% Alupar (100% EATE-TBE)	Fevereiro 2017	✓ Jan/19		Fevereiro 2022	
Janaúba Lote 17	542 km Bahia e Minas Gerais	100% Taesa	Fevereiro 2017	✓ Set/18		Fevereiro 2022	Benefício SUDENE ✓
Aimorés Lote 4	208 km Minas Gerais	50% Taesa 50% ISA Cteep	Fevereiro 2017	✓ Out/18	✓ Abr/19	Fevereiro 2022	Benefício SUDENE ✓
Paraguaçu Lote 3	338 km Bahia e Minas Gerais	50% Taesa 50% ISA Cteep	Fevereiro 2017	✓ Out/18	✓ Mai/19	Fevereiro 2022	Benefício SUDENE ✓
Ivaí Lote 1	600 km Paraná	50% Taesa 50% ISA Cteep	Agosto 2017	✓ Abr/19	✗ <sup>(2)</sup>	Agosto 2022	
Sant'Ana Lote 12	591 km Rio Grande do Sul	100% Taesa	Março 2019			Março 2023	

(1) Prazo previsto pela Companhia

(2) Diversas instalações já possuem LI, mas ainda faltam obter LI's para outras poucas instalações do empreendimento.



**Relações com Investidores**

e-mail: [investor.relations@taesa.com.br](mailto:investor.relations@taesa.com.br)

telefone: +55 21 2212-6060

[www.taesa.com.br/ri](http://www.taesa.com.br/ri)

**taesa** 